

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**INVISIBILIDADE DE MULHERES LÉSBICAS NOS PROGRAMAS DE SAÚDE
DA MULHER: UM OLHAR PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM.**

Hellen Mariana Salviano De Carvalho (hellen.mscarvalho@upe.br)

Fernanda Daiane Carvalho Da Silva (fernanda.daiane@upe.br)

João Matheus Alves Muniz (joao.matheusalves@upe.br)

Ana Márcia Nóbrega Dantas (anamarcia.dantas@upe.br)

Carla Joyce Da Silva Nascimento (carla.joycenascimento@upe.br)

Jinecleia Dos Santos Nascimento (Jinecleia.nascimento@upe.br)

Introdução: Historicamente, mulheres cuja orientação sexual foge da norma socialmente predominante, entendida como o relacionamento entre pessoas de gêneros opostos, têm sido invisibilizadas nos programas de saúde. Essa situação é ainda mais notória na assistência ginecológica, em que a heteronormatividade constantemente leva à suposição de que todas as mulheres se relacionam exclusivamente com homens. Em consequência disso, as mulheres lésbicas enfrentam barreiras no acesso à saúde, constrangimentos e até mesmo a negligência de suas demandas específicas, que comprometem a

integralidade do seu cuidado em saúde. Objetivo: identificar a evidência disponível na literatura sobre invisibilidade de mulheres lésbicas nos programas de saúde da mulher. Método: trata de uma revisão narrativa da literatura, buscando em bases de dados como Scielo e a Biblioteca Virtual em Saúde, os descritores utilizados foram: Enfermagem OR Enfermagem ginecológica AND lésbicas AND acessibilidade nos serviços de saúde. Os critérios foram: artigos dos últimos 10 anos e textos em português e inglês e que abordassem assistência de enfermagem e saúde de mulheres lésbicas. Resultado: totalizaram 4 artigos sobre a temática. Os artigos mostram que as mulheres enfrentam barreiras no exame preventivo devido ao preconceito, poucos estudos evidenciam especificamente sobre essas mulheres e a falta de capacitação dos profissionais de saúde, não há estudos específicos sobre o papel da enfermagem na consulta desse público. Considerações finais: é necessário a formação em diversidade sexual e a implementação de mais políticas públicas e protocolos específicos para esse público, para que assegurem a equidade na saúde ginecológica como medidas essenciais para garantir a integralidade e a humanização do cuidado às mulheres lésbicas.

Palavras-chave: enfermagem; enfermagem ginecológica; lésbicas.